



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

COMPROMISSO DE SOLIDARIEDADE

Torres Vedras, 25 de Junho de 2020



ÍNDICE

Sumário Executivo	3
Centro Social Paroquial	4
Objetivos do CSPTV	4
Respostas Sociais	5
Órgãos Gerentes	5
Equipa	5
Organigrama	6
Instalações	6
Contactos	6
Área de Infância	7
Creche	7
Jardim de Infância	8
Área Sénior	10
Centro de Dia	10
Serviço de Apoio Domiciliário	11
Área de Apoio à Comunidade	12
Centro de Intervenção Comunitária	12
Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima	15
Apoio Alimentar	16
Mundo das Roupas	16
Outras Atividades	17
Parcerias e Apoios	18
Contactos e Horários	20
Abreviaturas e Acrónimos	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente definidos e dando a conhecer o desempenho dos serviços através da publicitação dos resultados obtidos. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão, do Centro Social Paroquial, sobre os seus pontos fortes, no sentido da sua maximização, mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua. Assim, do Relatório de Atividades destaca-se:

- a) A revisão do Acordo de Cooperação de Creche, aumentando para 54 as vagas comparticipadas pelo Instituto da Segurança Social;
- b) Um substancial investimento na reconversão digital nas áreas da Infância e Sénior, com a aquisição das Plataformas Digitais "*Child Diary*" e "*My Senior*", respetivamente. Assim, é esperada uma melhor eficiência nos registos diários, ocorrências, relatórios e avaliações nas duas áreas e, no caso da infância, uma melhor comunicação com os pais/encarregados de educação;
- c) A contínua aposta na formação dos colaboradores, em áreas de interesse para as suas competências profissionais e pessoais, nomeadamente: Doutrina Social da Igreja, com a Carta Encíclica do Papa Francisco "*Laudato Si'*"; Primeiros socorros; Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados; Desenvolvimento da criança dos 0-3 anos; Práticas de Educação Inclusiva; Formas de Intervenção Precoce em Crianças com Necessidades Educativas Especiais; Gestão Stress Profissional; Animação de Idosos e HACCP;
- d) A resposta social designada por "O Mundo das Roupas", encerrou o serviço no final do ano por falta de instalações adequadas. Aguarda-se resposta da autarquia para a instalação de serviço idêntico envolvendo algumas instituições da cidade.

Os Planos de Ação de cada resposta social, bem como o Plano de Ação Global foram praticamente executados na totalidade, o que constitui um bom indicador do empenho de todos os que colaboram com este Centro Social Paroquial.

Centro Social Paroquial

O Centro Social Paroquial de Torres Vedras (CSPTV), Pessoa Coletiva Religiosa, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que intervém no concelho de Torres Vedras e concelhos limítrofes.

Fundado em 1982, no seio da Paróquia de Torres Vedras, surgiu como resposta às necessidades das crianças do Bairro do Castelo, à data uma das zonas mais desfavorecidas da cidade. Em maio de 1984, o CSPTV era reconhecido como IPSS.



Mantendo o espírito solidário com que foi criado, a sua missão centra-se hoje na promoção da formação integral e do desenvolvimento social das comunidades locais, cultivando a fraternidade cristã e sempre com opção preferencial pelos mais carenciados.

Parte do apoio que presta é gratuito ou em função dos rendimentos auferidos pelas famílias. Todas as iniciativas são realizadas em articulação e em estreita colaboração com outros atores do território onde se insere.

Objetivos do CSPTV

- Intervir na prevenção e minimização da exclusão social;
- Contribuir para o bem-estar das comunidades;
- Participar no desenvolvimento social e comunitário;
- Responder, de forma integrada, aos desafios da educação e da formação de crianças e jovens;
- Motivar e capacitar indivíduos e grupos para uma cidadania ativa.

Respostas Sociais

O CSPTV está ao serviço da população através das seguintes respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia (CDia), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Intervenção Comunitária (CIC), Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima (GIAV) e Mundo das Roupas (loja solitária).

Órgãos Gerentes

O CSPTV é gerido pela Direção mediante acompanhamento do Conselho Fiscal, em regime de voluntariado e sem direito a remuneração.

A Direção é constituída pelo Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário e Vogal.

O Conselho Fiscal é constituído pelo Presidente, Secretário e Vogal.

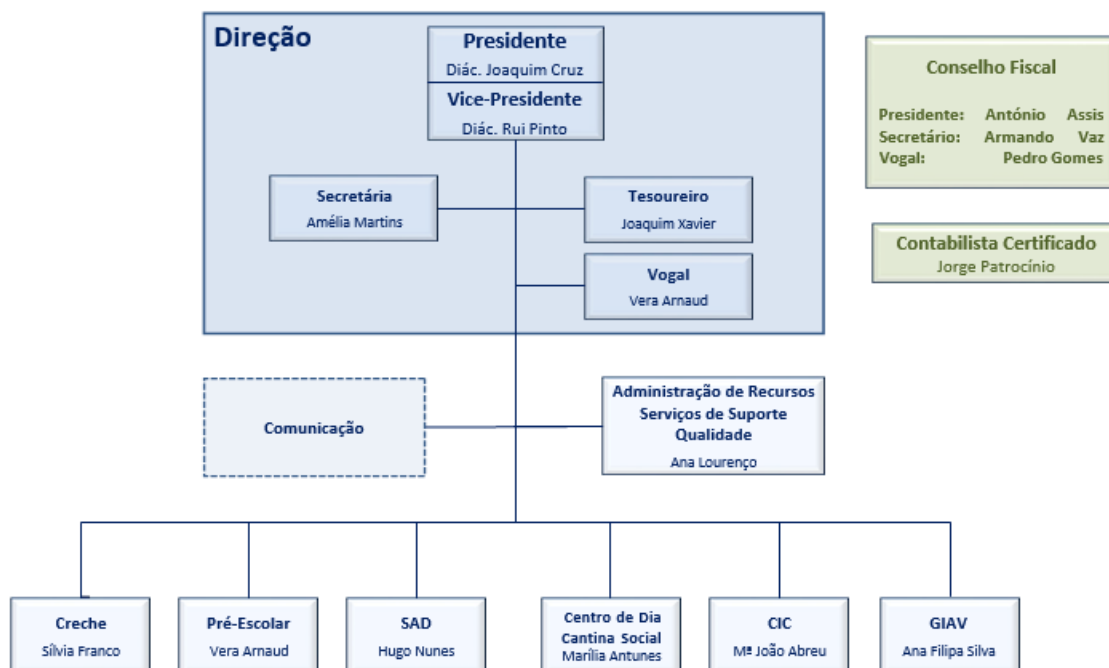
Equipa

Em 2019, a equipa do CSPTV contou com 60 colaboradores no total das várias respostas sociais, 6 prestadores de serviço, 11 estagiários e 35 voluntários constantes e cerca de 50 voluntários pontuais.

A formação constituiu um ponto forte para a motivação dos colaboradores, e versaram em áreas de interesse para as suas competências profissionais e pessoais, nomeadamente: Doutrina Social da Igreja, com a Carta Encíclica do Papa Francisco "*Laudato Si'*"; Primeiros socorros; Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados; Desenvolvimento da criança dos 0-3 anos; Práticas de Educação Inclusiva; Formas de Intervenção Precoce em Crianças com Necessidades Educativas Especiais; Gestão Stress Profissional; Animação de Idosos e HACCP.



Organigrama



Instalações

O CSPTV tem a sua sede na Av. da Liberdade, 3A, em Torres Vedras onde estão instaladas as seguintes respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, CDia, SAD e Cantina Social.

No mesmo edifício estão os Serviços de Suporte: Serviços Administrativos, Lavandaria e Cozinha.

Existem ainda duas outras instalações, fora da sede, onde estão localizados o CIC e o GIAV.

Contactos

Os contactos do CSPTV são:

- Av. da Liberdade, 3A, 2560-271 Torres Vedras;
- Telef.: 261 090 200;
- centro@centroparochialvedras.com;
- <http://centroparochialvedras.com>.

ÁREA DE INFÂNCIA

A área da infância é composta pelas respostas sociais da Creche e Jardim de Infância e pelo serviço de Berçário. Através deles o CSPTV visa promover o desenvolvimento do bebé e da criança em quatro eixos estratégicos: sócio afetivo, cognitivo, físico e moral, acompanhando e contribuindo para o seu crescimento numa ótica de valorização das capacidades de cada um.

Para o ano letivo 2018/2019, o projeto pedagógico para a área da infância assentou no tema “Os Valores” e visou proporcionar a cada criança uma variedade de experiências que lhes permitisse desenvolver e adquirir novos valores e estimular o desenvolvimento de capacidades de forma a tornarem-se num ser autónomo e responsável.

Destaca-se, ao longo deste ano, o cumprimento de mais de 70 atividades diferentes, algumas das quais inicialmente não planeadas mas que se relevaram pertinentes para o alcance dos objetivos.

Iniciou-se no segundo semestre de 2019 o registo informatizado das diversas atividades da creche e Jardim de Infância, através da aquisição de equipamento eletrónico e subscrição da plataforma “*Child Diary*”, que permite os registos diários, ocorrências, relatórios, avaliações e uma mais rápida comunicação com os pais/encarregados de educação.

Concretizou-se, em 2019, a revisão do Acordo de Cooperação de Creche, aumentando para 54, as vagas comparticipadas pelo Instituto da Segurança Social, facilitando assim, a inclusão de mais crianças cujas famílias tenham algum constrangimento socioeconómico.

Creche

A Creche funcionou com um total de 68 crianças, entre os 6 e 36 meses. Neste ano houve a revisão do Acordo de Cooperação, com o Instituto de Segurança Social (ISS), passando de 49 para 54 vagas com comparticipação do ISS e havendo 14 vagas extra acordo.

As atividades desenvolvidas na Creche visaram, de um modo transversal, estimular competências de linguagem oral (através de canções, histórias, lengalengas e rimas), linguagem escrita (através da interpretação de imagens, livros e símbolos) e educação artística



(com relevo das áreas plástica, musical e corporal). Complementarmente, trabalhou-se as noções de valores e condutas comportamentais baseadas no amor e respeito pelo próximo, tornando-as solidárias, para além da realização das rotinas diárias, às quais se dá especial relevo atendendo a que são momentos importantes no estabelecimento e fortalecimento de muitos dos laços afetivos entre a criança e o adulto.

“Acreditamos numa educação baseada em emoções e sentimentos, em responsabilidade e em regras (...).”

Jardim de Infância

O Jardim de Infância acolheu 50 crianças e realizou mais de 70 atividades, tendo como propósito desenvolver as áreas de expressão e de comunicação, recorrendo a linguagens múltiplas e privilegiando técnicas e materiais diversificados como a



rasgagem, a colagem, as pinturas, o desenho, a modelagem, os jogos de movimento e também a música, as construções, os dominós e os jogos simbólicos, entre outros, e apoiar a formação pessoal e social e o conhecimento do mundo. Dando

prioridade ao respeito pelo desenvolvimento global de cada criança, nas suas características individuais, procurou-se despertar nelas a curiosidade e o pensamento crítico. Procurou-se, ainda, estimular comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, proporcionando-lhes experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.

Principais atividades realizadas:

- Dias temáticos: por vezes desenvolvidos em conjunto com os utentes do Centro de Dia, contribuindo para aproximar as áreas da infância e a sénior, por vezes com utentes de outras instituições e com os pais. Destaca-se a boa organização e a diversidade das atividades apresentadas;
- Curso Escolar de Carnaval: envolvemos as crianças nesta dinâmica tão enraizada na cidade de Torres Vedras através da criação de fatos de Carnaval e do desfile pelas ruas da cidade, no Curso Escolar de 6^a feira;
- Teatro para crianças: “com a peça “A que sabe a Lua”, foi realizado pela Companhia de Teatro Biombo no espaço do Centro Pastoral (CP) perante uma audiência curiosa e entusiasta;

- Festa de Final de Ano: festa de encerramento do ano letivo, que teve lugar no Largo de Santo António, zona de origem do CSPTV, e que permitiu o convívio ao ar livre entre as crianças, os seus familiares e os colaboradores da Instituição. Um momento que é sempre um misto de interconhecimento, partilha e também de despedida para as nossas crianças que transitam para a escola primária.

Deu-se continuidade às atividades externas, como foi o caso da Colónia de Praia e do Passeio Anual, que desta vez teve como destino o Convento de Mafra e o Sobreiro de Mafra. Continuámos, também, a participar ativamente nas atividades propostas pela Câmara Municipal de Torres Vedras, no âmbito do seu Programa Pedagógico.

ÁREA SÉNIOR

A área sénior do CSPTV é composta pelas respostas sociais de Centro de Dia (CDia) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Geograficamente abrange os habitantes da freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, com especial enfoque dos utentes das antigas freguesias de Santa Maria do Castelo e S. Miguel, e S. Pedro e São Tiago, na cidade de Torres Vedras.

Os serviços prestados visam contribuir para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida da população sénior e familiares, assegurando as suas necessidades básicas e procurando intervir de forma integrada a nível físico, social e cognitivo privilegiando cada utente na sua individualidade e estimulando o seu envelhecimento ativo.

Centro de Dia

No último ano foram apoiados pelo Centro de Dia um total de 38 utentes, dos quais 27 mulheres e 11 homens. É a resposta social mais recente do Centro Social Paroquial, e que tem tido muita procura pela comunidade.

Os serviços e atividades disponibilizados visam contribuir para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, promovendo a autonomia e prevenindo ou evitando o agravamento de situações de dependência.

Foram desenvolvidos os seguintes serviços de continuidade: fornecimento de refeições, cuidados de higiene e conforto pessoal, tratamento de roupa de uso pessoal, transporte diário para o Centro de Dia, acompanhamento a consultas externas, teleassistência 24 horas/dia e apoio psicossocial.

O CSPTV implementa ainda, com um carácter anual, um Plano de Atividades de convívio, animação, ocupação e preparação física, que tanto acontecem nas suas instalações, como fora delas. Destacando-se: Janeiras com a Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI); Musicoterapia; Bailes; Dia da Espiga; Tardes de Piadas; Dia dos Avós; Praia; Ação de sensibilização com a PSP-Idoso Seguro; *Showcooking* com a Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO).

Neste ano foi feita a aquisição de diversos equipamentos para Ajudas Técnicas, decorrente do Prémio Renato Valente, promovido pela Cruz Vermelha de Torres Vedras, que o CSPTV tinha ganho em 2018. Estes equipamentos servirão os utentes de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD presta cuidados individualizados e personalizados, ao domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, estas não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades ou atividades da vida diária.

Com capacidade e acordo para 90 utentes, em 2019 foram acompanhados por este Serviço um total de 96 utentes, sendo que a média mensal foi de 66 utentes.

Foram disponibilizados, conforme previsto, os seguintes serviços de continuidade: distribuição de refeições, cuidados de higiene pessoal e serviço de higiene da habitação e de tratamento de roupa, para além de uma diversidade de outras atividades de conveniência como o acompanhamento ao exterior, atividades ocupacionais, transporte, teleassistência 24 horas/dia e apoio psicossocial.

De modo complementar, e beneficiando da sua vocação no diagnóstico e apoio social, o CSPTV, também disponibiliza alimentos, produtos de higiene, calçado e roupas a utentes em situação de necessidade. Dispõe, ainda, de um serviço de aluguer de ajudas técnicas: equipamentos de ajuda à mobilidade ou conforto, tais como camas articuladas, cadeiras de banho, canadianas, entre outros.

Iniciou-se no terceiro trimestre de 2019 o registo informatizado das diversas atividades do SAD, através da aquisição de equipamento eletrónico e subscrição da plataforma *"My Senior"*, cujo curto espaço de tempo de utilização ainda não é suficiente para avaliação.

***“O SAD tem vindo a ser alvo de um processo de modernização,
com o objetivo de melhorar a prestação do serviço e de maior eficiência.”***

ÁREA DE APOIO À COMUNIDADE

Nesta área incluem-se um conjunto de respostas sociais distintas e atividades complementares que visam, de um modo geral, apoiar as comunidades através da prestação de apoio social, psicológico, sociopedagógico, jurídico, entre outros, consoante as realidades específicas; e da disponibilização de bens e serviços de primeira necessidade: alimentação, vestuário e cuidados de saúde.

Engloba o CIC e o GIAV, enquanto respostas sociais do CSPTV, incluindo ainda a Cantina Social, recolha e entrega de bens/serviços de primeira necessidade (alimentos, roupas, artigos de higiene, óculos, consultas de oftalmologia e optometria, psicologia e otorrinolaringologia) para famílias mais vulneráveis, e continuidade do Projeto CASA 20, que consiste desde 2017 no apoio a uma família de refugiados Sírios.

Uma parte dos indivíduos e famílias apoiados pelo CSPTV são beneficiários de um apoio integrado através da articulação entre as várias respostas sociais. Acontece, também, serem famílias multiassistidas, o que leva a um diálogo permanente com outros agentes sociais no território.

Centro de Intervenção Comunitária

O CIC promove serviços e atividades dinamizadoras da vida social, cultural e económica no Bairro da Boavista-Olheiros.

No CIC procede-se à identificação de problemas sociais e realiza-se o estudo de eventuais respostas e soluções, sempre em articulação e com o envolvimento de várias partes interessadas – educadores, comunidade, outros atores locais e concelhios.



O CIC detém instalações e equipamentos próprios no Bairro da Boavista-Olheiros. A sua equipa técnica, multidisciplinar e jovem, com trabalho direto no terreno, é uma das suas grandes mais-valias, facilitando a criação de relações empáticas e de confiança com os utentes.

No ano letivo de 2018/2019, o CIC trabalhou com 113 famílias num total de 341 indivíduos.

“Área historicamente marginal e periférica à cidade, o Bairro da Boavista Olheiros ainda apresenta uma elevada taxa de desemprego entre os seus habitantes, um dos motivos que levou o CSPTV a lançar-se num trabalho de intervenção comunitária, no final da década de 90.”

Principais atividades realizadas no último ano letivo:

- Serviço Social: procurou-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e acompanhar processos de mudança - muitos deles difíceis e morosos - apoiando e capacitando indivíduos e famílias para serem agentes autónomos dessas mudanças. Foram seguidas pelo Serviço Social, um total de 61 famílias;
- Psicologia: tendo como principais objetivos a promoção da saúde mental, do sucesso escolar e do equilíbrio emocional e comportamental, neste período letivo foram acompanhados 23 utentes (com periodicidade de atendimento variáveis consoante as necessidades e baseado no seu plano de desenvolvimento individual) e realizados 217 atendimentos em gabinete. Beneficiaram deste atendimento, também, jovens e adultos da comunidade e organizações envolventes;
- Formação: deu-se continuidade à iniciativa “Clube Pais e Filhos”, destinada a fortalecer as relações interpessoais, partilha de saberes e encontro intergeracional entre pais e filhos. Foram realizadas 9 sessões, com um total de 362 participantes, cujos temas foram, na sua maioria, sugeridos pelos próprios encarregados de educação (incluiu momentos de sensibilização, experiências gastronómicas, trabalhos artesanais, entre outros); continuou, também, a atividade formativa “Escola de Pais”, este ano letivo dividida em três módulos - economia doméstica e gestão familiar, primeiros socorros e imagem pessoal. Foram realizadas 3 ações formativas para um total de 12 formandos;
- Educacional/Sociocultural: procurou trabalhar com a população mais jovem do bairro no sentido de dar resposta a um conjunto de problemas diagnosticados como o insucesso escolar, a falta de orientação e apoio ao estudo, a ausência de ocupação útil de tempos livres e também o baixo nível de literacia mediática e cidadania. Só no último ano letivo, o Dep. Educacional abrangeu 63 jovens (verificando-se um acréscimo gradual no número de inscritos), a quem disponibiliza, diariamente, um espaço de Biblioteca, Sala de Estudo e computadores com acesso a internet. Os jovens inscritos no CIC podem ainda



frequentar os Clubes “Brigada Saudável” (atividade física e bem estar), “F.A.Z. – Força/ Ação/ Zelo” (ecologia e sustentabilidade), Culinária, Pedagogia (apoio ao estudo), Lúdico-pedagógicas (inclui colónias de férias nas pausas letivas) e Voluntariado (praticado no Centro de Dia).



As atividades realizadas por esta área têm tido um papel relevante na prevenção de comportamentos de risco, com ganhos na motivação escolar e proficiência no uso das novas tecnologias, verificando-se que a proximidade e empatia entre técnicos/as e jovens facilita o conhecimento das suas vivências e problemáticas;

Ainda no âmbito deste serviço, foram realizadas 82 atividades em colónias de férias de Natal, Pascoa e Verão.

- Orientação e Vocação Profissional: mantiveram-se as iniciativas “Clube de Emprego” que visou auxiliar os utentes na procura ativa de emprego, apoiando a elaboração de CV e desenvolvendo ações de formação com a colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); o “Centro de Estágios”, através do qual o CIC se disponibilizou a colaborar com entidades de ensino do concelho para acolhimento de estágios profissionais e académicos, tendo sido acolhido um estágio de Serviço Social e outro de Animação;
- Administrativo: um serviço bastante utilizado pela comunidade e que revelou, uma vez mais, a importância do CIC enquanto serviço de proximidade. Aqui chegam diversos pedidos de informação, de apoio à realização de contactos telefónicos ou elaboração de documentos.

“Semanalmente, em momentos muitas vezes informais, [os pais e encarregados de educação] recorrem ao CIC para expor questões e partilhar dúvidas, demonstrando o seu agrado pela existência de uma resposta que acima de tudo se revela próxima e multi-interventiva.”



Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima

O GIAV é o único Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima em toda a região Oeste. Surgiu após a primeira experiência com o Gabinete Local de Apoio à Vítima (GLAV), em Torres Vedras, em 2010, e após diagnóstico de ausência de estruturas especializadas em 8 concelhos da região.

Realiza um serviço de proximidade, informativo e de encaminhamento através do qual disponibiliza atendimento psicossocial e jurídico a vítimas de Violência Doméstica, residentes na região Oeste de Portugal Continental. Está sediado em Torres Vedras, tendo acompanhado durante o ano de 2019 um total de 143 vítimas diretas.



O GIAV atua em estreita colaboração com um leque diverso de entidades parceiras, numa conjugação de esforços para garantir uma intervenção centrada na diminuição das causas de risco para as vítimas. Complementarmente, é também missão do GIAV informar, sensibilizar, consciencializar e prevenir a população para as questões da Violência Doméstica e da Igualdade de Género. Foram realizadas 10 ações de informação e sensibilização a 164 técnicos dos vários municípios

- Projeto “-violência =dade +informação”: iniciativa a partir da qual o GIAV procurou garantir e reforçar a concretização da sua missão. Financiado pelo Portugal 2020 - através de candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE-36) - este projeto teve início em dezembro de 2016 e término em Maio de 2019, abrangendo os nove concelhos com intervenção do GIAV.



Contemplou atividades para alcance dos seguintes objetivos: divulgação do GIAV e serviços prestados à população, realização das deslocações da equipa para atendimentos e concretização de atividades de sensibilização, informação, promoção e prevenção da Violência Doméstica, Igualdade de Género, junto da comunidade, de jovens/crianças e de Técnicos.

Em 2019, e no âmbito do projeto, foram desenvolvidos diversos materiais de apoio à divulgação do GIAV, nomeadamente pósteres e folhetos, com o intuito de prestar informação sobre os serviços disponíveis, contactos e horário de funcionamento do Gabinete e identificar passos que promovam a segurança das vítimas. Foi ainda criado um Manual de Segurança à Vítima entregue no momento do primeiro atendimento presencial em Gabinete.

Questionário de Avaliação: conforme vem sendo hábito, em 2019 foi ainda realizado um questionário de avaliação para aferir o grau de satisfação das vítimas acompanhadas pelos serviços disponibilizados pelo GIAV. Assim, 96% manifestaram-se “Muito Satisfeitas” quando questionados sobre o grau de satisfação global com esta resposta social do CSPTV (considerando atendimento telefónico, atendimento pessoal e equipa técnica).

“Uma população mais informada será, simultaneamente, uma população mais ativa e capacitada para lidar com a problemática da Violência Doméstica.”

Apoio Alimentar

O CSPTV presta apoio regular à comunidade através da sua Cantina Social, no âmbito da qual disponibiliza 17 refeições diárias, 7 dias por semana. De modo complementar, realiza a distribuição de cabazes alimentares a famílias em situação da maior fragilidade. O diagnóstico de necessidades é sempre realizado em estreita articulação entre as várias respostas sociais do Centro e para a angariação de bens alimentares contamos com a relevante parceria de um grupo de jovens da Paróquia através de campanhas de rua realizadas no Natal e na Páscoa.



Sentir o Natal
**CAMPANHA
RECOLHA
DE ALIMENTOS**
15, 16 E 17 DE DEZEMBRO

Um grupo de jovens da Paróquia de Torres Vedras voltou a dinamizar a campanha de recolha de alimentos e de bens de higiene “Sentir o Natal” e “Sentir a Páscoa” nos supermercados Meu Super, Intermarché e Pingo Doce.

Mundo das Roupas

A loja solidária de roupa e calçado que recebeu, tratou e distribuiu roupa e calçado à comunidade, funcionou até Dezembro no centro da cidade com um grupo de cerca de 30 voluntários da paróquia da cidade. Foi encerrada por falta de espaço adequado, aguardando-se que a autarquia consiga um novo espaço e com o envolvimento de outras instituições da cidade.

OUTRAS ATIVIDADES

Projeto «Casa 20»: respondendo ao apelo do Papa Francisco - para que cada Paróquia acolhesse uma família de refugiados - a Paróquia de Torres Vedras, através do CSPTV, aderiu à Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) –, que se constituiu em Portugal para coordenar a resposta a esse apelo. Neste âmbito, acolhemos em Torres Vedras, na «Casa 20» (que indica um número da porta na zona histórica da cidade), um pai viúvo e a sua filha menor, oriundos da Síria. Após a recuperação da habitação, com a ajuda da Cáritas, foram dados os passos necessários para apoiar a sua melhor integração. O pai trabalha na agricultura e a filha frequenta a escola de S. Gonçalo e vai iniciar o curso de cozinha na APECI.

Festival de Sopas Solidário: Em 3 de Maio de 2019, 35º aniversário da constituição do CSPTV, após a missa das 19:00, na Igreja da Graça, os trabalhadores da instituição organizaram um jantar no espaço dos Claustros com a parceria da autarquia e de vários restaurantes e cafés da cidade, que doando as suas sopas e bolo de aniversário fizeram a delícia dos muitos participantes. Iniciativa com ótima avaliação que será de repetir. Os fundos angariados foram canalizados para o GIAV.



Festa de Natal e homenagem a colaboradores: A Festa de Natal do Centro Social Paroquial de Torres Vedras realizou-se a 13 de dezembro, nas instalações do Centro Pastoral, com a participação de cerca de 110 pessoas, entre colaboradores e familiares. Consistiu num jantar partilhado, numa noite que foi animada pela troca de lembranças feitas pelos presentes. Foram oferecidas lembranças aos trabalhadores que se casaram e/ou foram pais no decurso do ano. Uma confraternização conjunta em tempo de Advento, a lembrar os valores que guiam o nosso trabalho diário.

Centr'AR - I Encontro de colaboradores CSPTV: Com o objetivo de proporcionar um momento de convívio e interconhecimento entre colaboradores das várias respostas sociais realizou-se um "peddy paper" pela cidade num reconhecimento dos locais físicos que marcam os 37 anos de história da instituição. A iniciativa partiu dos trabalhadores e participaram 30 colaboradores que avaliaram a atividade com "muito bom" e com o desejo de a repetir.

PARCERIAS E APOIOS

Ao longo de 2019 o Centro Social Paroquial contou com uma vasta rede de entidades de diversos setores: parceiros institucionais, financiadores estatais e privados, mecenas, fornecedores. Sem esta rede não teria sido possível assegurar todas as atividades aqui apresentadas.

Estas foram as entidades com quem colaborámos e que, de diversas formas, apoiaram o trabalho do CSPTV. A todos, muito obrigado pela dedicação e vontade comum em combater a exclusão social e em promover o desenvolvimento das comunidades locais:

- ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde
- Agrupamento de Escolas Pe. Vítor Melícias
- APECI - Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras
- ASOT-Associação De Beneficência Para a Saúde Oral Torriense
- Câmara Municipal de Alenquer
- Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
- Câmara Municipal de Cadaval
- Câmara Municipal de Lourinhã
- Câmara Municipal de Nazaré
- Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Cáritas Diocesana
- Casa do Povo de Óbidos
- Centro de Estudos Explicolândia
- Centro Solidariedade e Cultura de Peniche
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Torres Vedras
- Dama de Alfinete
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste
- Escola Secundária Madeira Torres

- GNR - Guarda Nacional Republicana
- Grupo Desportivo e Recreativo da Boavista Olheiros
- Grupos de jovens com ligação à Paróquia: Escuteiros (CNE), Equipa de Jovens de Nossa Senhora (EJNS), Movimento Teresiano Apostólico (MTA), Catequese
- IEFP-CTE Torres Vedras
- ISS - Instituto da Segurança Social I.P.
- IPL – Instituto Politécnico de Leiria
- IPSS de Apoio a Idosos da Região Oeste
- Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães
- LabCenter Torres Vedras
- LEXA - Sociedade de Advogados
- Ministério Público
- Núcleo Local de Reinserção Social
- Oeste CIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste
- Óticas OCT – Oculista Central Torreense
- Promotorres
- PSP – Polícia de Segurança Pública
- Rede Social de Torres Vedras
- Supermercados Aldi
- Supermercados Continente-Modelo
- Supermercados Intermarché
- Supermercados Meu Super
- Supermercados Pingo Doce

Contactos e Horários

Serviços Administrativos

Horário: 08:30 às 19:00 (2^a a 6^a feira)

Telefone: 261 090 200

Email: centro@centroparoquialtvedras.com

Creche e Jardim de Infância

Horário: 07:30 às 19:15 (2^a a 6^a feira)

Email: creche@centroparoquialtvedras.com e jardim@centroparoquialtvedras.com

Centro de Dia

Horário: 08:30 às 18:30 (2^a a 6^a feira)

Email: cdia@centroparoquialtvedras.com

Serviço de Apoio Domiciliário

Horário: 08:00 às 19:00 (2^a a 6^a feira)

08:30 às 17:30 (sábados, domingos e feriados)

Email: sad@centroparoquialtvedras.com

CIC – Centro de Intervenção Comunitária Boavista-Olheiros

Horário: 10:00 às 19:00 (2^a a 6^a feira) - encerra para almoço das 13:00 às 14:00

Telefone: 261 325 304

Email: cic.boavista@centroparoquialtvedras.com

GIAV – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima

Horário: 10:00 às 18:00 (2^a a 6^a feira) - encerra para almoço das 13:00 às 14:00

Telefone: 261 094 900

Email: gjav@centroparoquialtvedras.com

Abreviaturas e Acrónimos

ACES	- Agrupamentos de Centros de Saúde
APECI	- Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras
CDia	- Centro de Dia
CIC	- Centro de Intervenção Comunitária
CPCJ	- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CSPTV	- Centro Social Paroquial de Torres Vedras
CV	- <i>Curriculum Vitae</i>
ESCO	- Escola de Serviços e Comercio do Oeste
GIAV	- Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vitima
GLAV	- Gabinete Local de Apoio à Vítima
GNR	- Guarda Nacional Republicana
IEFP	- Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPL	- Instituto Politécnico de Leiria
IPSS	- Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS	- Instituto de Segurança Social, I. P.
Oeste CIM	- Comunidade Intermunicipal do Oeste
PAR	- Plataforma de Apoio aos Refugiados
POISE-36	- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PSP	- Polícia de Segurança Pública
SAD	- Serviço de Apoio Domiciliário

“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.”

Gandhi

Centro Social Paroquial de Torres Vedras – Compromisso de Solidariedade

<http://centroparoquialtvedras.com>